



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

INOVAÇÃO NO CUIDADO À GESTANTE: CADERNETA MUNICIPAL COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE, AUTONOMIA, INCLUSÃO E ANTIRRACISMO OBSTÉTRICO

Ginna Oliveira Rocha de Almeida^{1*}, Erika Bezerra Sampaio³, Debora Rodrigues Lima Santos², Madjane Gonçalves do Nascimento², Mércia Naara Batista Lima², Isa Natália Lima Alencar⁴, Claysonn André Batista Alencar², Cícero Wellington da Silva Lopes², Patrícia Cadeira Novais³,

¹ Departamento de Saúde da Mulher, ²Estratégia Saúde da Família. ³ Secretaria Municipal de Saúde de Araripina, Pernambuco, ⁴ Vigilância Epidemiológica

* Ginna Oliveira Rocha de Almeida : ginnarochoa2014@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

A caderneta da gestante de Araripina – PE, como tecnologia leve-dura em saúde contribui para boas práticas obstétricas no pré-natal e puerpério.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Relato de experiência acerca da elaboração da versão municipal da Caderneta da Gestante de Araripina–PE. Esta se deu em vista da ausência do envio da Caderneta da Gestante pelo Ministério da Saúde (MS). Essa versão, baseada nas recomendações da Rede Alyne e MS, estão incluídos plano de parto, instrumentos de rastreio das principais complicações na gestação, roteiro de consulta e avaliação de saúde mental no pós-parto, orientações antirracismo obstétrico e diversidade de gênero no pré – natal.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A construção de tecnologias em saúde que promovam boas práticas na assistência pré – natal, parto e pós-parto, deve integrar questões das políticas públicas que impactam diretamente o desfecho da gestação, como políticas raciais e de gênero. Além disso, os instrumentos devem estimular a autonomia da gestante em suas escolhas, e permitir que os profissionais realizem registros de condutas e orientações assertivas, inclusive no pós-parto.

OBJETIVOS

Apresentar a Caderneta da Gestante de Araripina – PE, como tecnologia em saúde que contribui para as boas práticas obstétricas no pré – natal e puerpério, incluindo plano de parto, instrumentos para rastrear complicações na gestação, roteiro de consulta e avaliação puerperal, e antirracismo .

RESULTADOS

A elaboração da versão municipal da Caderneta da Gestante permitiu integrar a abordagem de políticas públicas raciais e de gênero, incluindo instrumentos para a realização das boas práticas obstétricas, como o registro do Carbonato de Cálcio, da vacina Abrysvo, o “Meu diário de sinais e sintomas de alerta”, e o plano de parto. Além disso, aprimorou o rastreio de complicações na gestação pelos profissionais, por meio de ferramentas como planilhas de mapa ambulatorial e perfil glicêmico.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A assistência pré-natal é um marcador importante na redução da mortalidade materno – infantil. A elaboração e uso da versão municipal da Caderneta da Gestante tecnologia leve – dura nos cuidados pré-natal em Araripina – PE, sensibilizou a Atenção Primária para fatores além da fisiologia, como racismo obstétrico e as questões de gênero, que podem interferir no desfecho da gestação.

Palavras-chave: Tecnologia em Saúde, Gestão em Saúde, Gestação.

Referências

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. Secretaria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco. **Diretriz da pessoa com útero na gestação, no parto, no aborto e no puerpério**: guia de orientação para as Secretarias Estadual e Municipais de Saúde: nota técnica para organização da rede de atenção à saúde. Recife: SES/ESPPE, 2024. 116 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete da Ministra. **Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024**. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento da Rede Alyne. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, ed. 176, seção 1, p. 90, 13 set. 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5349_13_09_24.html. Acesso em: 5 jan. 2025.